

**Este monólogo está baseado em Isaías 6.  
O profeta conta a sua visão, no templo;  
Sua compreensão do estado pecaminoso, tanto do povo como dele também;  
Sua responsabilidade em anunciar a mensagem de Deus e a responsabilidade que ele vê que nós também temos.  
Sua apresentação deverá ser feita por alguém que decore todo o texto e que apresente-o com segurança.  
A pessoa deverá estar vestida com roupas da época.**

ISAÍAS: Meu nome é Isaías, e sou filho de Amós.  
Meu nome significa Jeová salva.  
Deus me usou como seu profeta nos dias de Uzias, Acaz e Ezequias, reis de Judá.  
O que mais chamou minha atenção no tempo em que era profeta foi a visão emocionante que tive do Senhor Deus.  
Meus olhos contemplaram o Senhor Deus assentado sobre o seu próprio trono.  
As suas vestes eram algo magnífico.  
Havia um manto enorme, que cobria todo o templo.  
Havia também serafins, seres com seis asas.  
Com duas eles cobriam o rosto, com duas cobriam os pés e com duas voavam.  
Eles formavam um grande coral que cantava:  
Santo, santo, santo é o Senhor dos Exércitos, toda a terra está cheia da sua glória.  
Então as bases do templo, os alicerces, começaram a tremer.  
De repente todo o templo se encheu de fumaça, e eu vi o poder e a glória de Deus.  
Foi dessa forma que pude ver a mim mesmo.  
Vi meus pecados e minha pequenez diante dEle.  
Fiquei apavorado, e então disse:  
Ai de mim!  
Estou perdido!  
Sou homem de lábios impuros que habito no meio de um povo que também tem lábios impuros, e os meus olhos viram o Senhor, o Todo Poderoso!  
Então, um dos serafins voou para mim trazendo na mão uma brasa; ele tocou os meus lábios e disse que as minhas culpas haviam sido tiradas, que os meus pecados haviam sido perdoados.  
Eu estava maravilhado com tudo aquilo, quando o Senhor se dirigiu novamente a mim e disse:  
A quem enviarei e quem há de ir por nós?

Vivia no meio de um povo confuso, necessitado, que buscava a Deus de maneira totalmente equivocada.

Eu me sentia responsável, e precisava dizer ao povo a verdade a respeito da justiça e do juízo de Deus.

Então, muito convicto de que o Senhor me queria como Seu porta-voz, respondi: Eis-me aqui, envia-me a mim.

Minha experiência não terminou aí.

O Senhor me ensinou o que dizer, o que falar ao povo.

Assim, eu pude anunciar a vinda, o sofrimento e a glória do Seu Filho Jesus Cristo.

Quero falar a vocês, Igreja do século XXI, que, como nos velhos tempos, Deus continua a chamar pessoas.

Ele ainda usa porta-vozes para anunciar ao homem perdido a sua mensagem e perdão.

Inicialmente eu não tinha condições de ir ao povo para falar das maravilhas de Deus, então Ele mesmo me purificou, me deu coragem e todas as condições necessárias para desempenhar aquela enorme e tão sublime tarefa.

Ele apenas quer a nossa disposição, porque quanto ao restante Ele se encarrega de providenciar.

Posso nitidamente ouvir a pergunta do Senhor atravessando espaço e tempo, desafiando os crentes de hoje.

Desafiando vocês:

A quem enviarei, e quem irá por nós?

(O personagem deverá sair e o promotor de Missões ou Pastor/Dirigente lançará o desafio à igreja.)

PROMOTOR DE MISSÕES: Irmãos, o apelo do Senhor continua o mesmo através dos tempos.

Deus deseja contar com você na obra missionária.

Deus espera que você use seus dons para trazer as Boas Novas de Salvação a todos os brasileiros e a todas as pessoas do mundo.

Muitos de nós não poderemos estar em lugares distantes falando do amor de Deus, mas eles sim, eles estão lá: os nossos missionários!

Trabalhando dia após dia, evangelizando, orando, ministrando estudos bíblicos, construindo templos, cuidando das crianças nos orfanatos;

Eles estão cumprindo sua tarefa.

E nós, estamos cumprindo a nossa?

Deus desperta homens e mulheres comprometidos com Ele para que sejam os mantenedores da obra missionária do Brasil.

Orando em todo o tempo e sustentando este ministério, que trará frutos para a

eternidade.

Vamos ganhar a Pátria e o Mundo para Cristo!

Autora: Missionária Demilda Nunes Lima

Extraído do Manual da Campanha JMN 1989 - com adaptações

Fonte: Campanha de Missões da JMN 2002 - Revista do Promotor

Fonte WEB: [VEREDAS MISSIONÁRIAS](#)